

TRANSIÇÃO PARA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE DIGITAL

Maria Jamile Costa Silva¹
Patrícia Freire De Vasconcelos²
Joyce Mirella Ferreira Da Costa Farias³
Mario Bipaz Na Natché⁴
John Hebert Da Silva Felix⁵

RESUMO

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na área de Informação e Saúde Digital desenvolve ações voltadas ao fortalecimento da transformação digital no Sistema Único de Saúde. Entre essas ações, destaca-se a realização de diagnósticos sobre maturidade digital, interoperabilidade e infraestrutura tecnológica dos serviços de saúde, com possibilidade de subsidiar mudanças nos processos de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhamento da transição de um sistema terceirizado para o Prontuário Eletrônico do Cidadão em um município do interior do Ceará, destacando as principais evidências observadas após essa mudança. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas por monitores do PET-Saúde Digital, sob supervisão da preceptoria. Entre setembro e outubro de 2025, foram realizadas visitas às unidades de saúde de um município da região do Maciço de Baturité, que subsidiaram a elaboração de um relatório técnico diagnóstico sobre maturidade digital, interoperabilidade e infraestrutura tecnológica. O diagnóstico identificou limitações relacionadas à interoperabilidade, armazenamento de dados, segurança do servidor, perda de registros e lentidão do sistema utilizado, levando à recomendação de adoção do Prontuário Eletrônico do Cidadão. Entre maio e junho de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde aderiu ao sistema recomendado e orientou sua utilização para os registros da Atenção Primária à Saúde. **Resultados:** Segundo relato da coordenação municipal da Atenção Primária, após a adoção do Prontuário Eletrônico do Cidadão foram percebidas melhorias na fidelidade e confiabilidade das informações, maior rapidez na atualização dos dados, redução de perdas de registros e maior fluidez na utilização do sistema. Também foi relatada melhora na integração dos registros da Atenção Primária, favorecendo o acompanhamento dos indicadores de saúde. Como limitação, permanecia ausente a integração direta entre o prontuário utilizado na Atenção Primária e os registros dos serviços especializados. **Conclusão:** A experiência demonstrou que o diagnóstico situacional realizado pelo PET-Saúde Digital pode subsidiar decisões relacionadas à organização dos sistemas de informação em saúde. A adoção do Prontuário Eletrônico do Cidadão foi acompanhada de percepções positivas quanto à qualidade, atualização e integração dos registros, embora permaneçam desafios relacionados à interoperabilidade com os serviços especializados. A experiência reforça a importância da articulação entre universidade, gestão e serviços de saúde na transformação digital do SUS.

“Em que medida o meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social?” O trabalho contribui para a transformação social ao apoiar a qualificação dos sistemas de informação utilizados na Atenção Primária à Saúde, favorecendo registros mais integrados e confiáveis para o acompanhamento da população. A melhoria da qualidade das informações pode contribuir para maior visibilidade das necessidades dos diferentes grupos atendidos pelo SUS e subsidiar o planejamento de ações mais adequadas às características e vulnerabilidades do território.

Apoio Financeiro: Ministério da Saúde, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Digital, com concessão de bolsas aos estudantes participantes.

Palavras-chave: Saúde Digital; Prontuário Eletrônico; Interoperabilidade; Sistemas de Inf.

UNILAB, Auroras, Discente, mariajamil6@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br²

Centro de Especialidades Médicas Dr. Manoel Tibúrcio Cavalcance, Liberdade, TAE, jmiarella@unilab.edu.br³

UNILAB, Auroras, Discente, mariobipaznatche@gmail.com⁴

UNILAB, Auroras, Docente, johnfelix@unilab.edu.br⁵